



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Brasília, 04 de agosto de 2021.

DIA 18 O SERVIÇO PÚBLICO DO BRASIL VAI PARAR!

A efervescência das mobilizações nas ruas, aponta um novo cenário de movimentações intensas para o segundo semestre. O enfrentamento à Reforma Administrativa entra em uma fase decisiva, uma vez que o Congresso retomou os trabalhos nesta semana e a intenção de Bolsonaro é aprovar a PEC 32 até o final deste ano. Para tanto, nesse último período realizou a reforma ministerial, com seis mudanças de ministros e recriou o Ministério do Trabalho, a fim de garantir definitivamente o “centrão” no governo para assegurar que não haja a votação do pedido de impeachment. A estratégia definida pelo governo é: aprovar as reformas, entregar as estatais à iniciativa privada para agradar os empresários; realizar ações populistas, como a reedição do Bolsa Família para aumentar o índice de popularidade com vistas a se fortalecer na disputa em 2022; criar factóides como o retorno do voto impresso ameaçando de golpe nas eleições, caso não seja aprovada essa proposta. A ameaça feita pelo Ministro da Defesa, Walter Braga Netto, foi para atrair o eleitorado mais conservador na linha de frente nas ações nas ruas. Por outro lado, cede cargos e libera verbas para o “centrão”, no intuito de manter a sua tropa de choque no Congresso. Mesmo com essa movimentação por parte do governo, a conjuntura aponta um cenário de disputa, pois a política do governo não resolve as crises que assolam a população. A pandemia da covid-19, que já atinge a marca de 560 mil mortes, o índice de desemprego é de 14,7% (14,8 milhões de desempregados e 6 milhões em desalento - dados do IBGE), é um recorde no primeiro trimestre de 2021, soma-se a esses dados o aumento dos derivados de petróleo e alimentos criando a insatisfação junto a população, levando as mobilizações que pressionam o governo. No dia 24 de julho mais uma vez a população ocupou as ruas pelo Fora Bolsonaro, em um movimento que cresce em todo o país e no exterior. A manifestação contou com mais de 600 mil manifestantes, em 509 municípios brasileiros. Outros 17 países também realizaram protestos. Esse foi o quarto ato unificado construído pela Campanha Fora Bolsonaro, Centrais Sindicais, Movimentos sociais e populares e os setores dos serviços públicos. No segundo semestre esse calendário tende a se ampliar, no encontro das trabalhadoras e trabalhadores dos serviços públicos das três esferas realizado nos dias 29 e 30 de julho, foi definido dentre outras ações a luta unificada pelo Fora Bolsonaro, a luta contra a PEC 32 e a greve nacional do setor do serviço público no dia 18 de agosto (leia aqui o manifesto do encontro <https://fasubra.org.br/wp-content/uploads/2021/08/manifesto-final.pdf>). O encontro foi promovido pelo FONASEFE e as Centrais sindicais, contou com mais de 5 mil servidoras e servidores e mostrou a força de mobilização deste setor. A Direção Nacional da FASUBRA ajudou na construção do encontro e conforme definido na última plenária defendeu a construção da greve nacional do setor de serviço público, unidade entre as três esferas e uma campanha nacional contra a reforma administrativa. Agora é botar o bloco na rua e mobilizar todas e todos em defesa do serviço público e dos nossos direitos. A DN da FASUBRA se reúne no dia 06/08 para organizar a greve do dia 18/08 e traçar as ações para o segundo semestre. A DN da FASUBRA orienta as entidades de base a discutirem e se integrem à construção da greve nos fóruns estaduais e municipais. Também é importante intensificar a campanha de mídia e buscar o diálogo com a população para que apoie a nossa luta. O dia 18 também cumpre o papel de preparar o ato do grito dos excluídos, que ocorre tradicionalmente no dia 7 de setembro, data consensual pelas entidades que participaram do encontro. A unidade do setor do serviço público pode impor derrota ao governo e barrar a PEC 32. Portanto, dia 18 temos que parar as atividades, realizar atos, debates, audiências públicas e ocupar as ruas para dizer não a Reforma Administrativa e **Fora BOLSONARO!**



A FASUBRA REALIZA REUNIÃO COM A ANDIFES

A DN da FASUBRA realizou no dia 27/08 nova reunião com a direção ANDIFES. Na reunião os coordenadores da FASUBRA cobraram uma posição da Andifes sobre a EBSEERH solicitar a cessão de trabalhadores RJU e patrimônio a empresa, também reafirmou a necessidade de atuar de forma conjunta em defesa das universidades públicas, frente aos cortes orçamentários e as intervenções realizadas pelo Governo, através do MEC. Por último, a direção discutiu a IN 65; Campanha SOS universidade; o retorno ao trabalho presencial, reafirmando a posição deliberada na plenária: a completa imunização (segunda dose) de toda comunidade universitária; com a queda sustentada da curva epidêmica nacional, estadual e local, e; adequação dos espaços físicos das IES atendendo às normas sanitárias de controle de contágio do Covid-19, dentre outros pontos. A Direção da Andifes manifestou sua preocupação referente aos cortes nas universidades informando que correm o risco de não funcionar no segundo semestre e que é necessário essa unidade para garantir que permaneçam abertas. Também disse que a questão da cessão de patrimônio para EBSEERH já está prevista no contrato e que muitas universidades não cederam no primeiro momento, mas que já sabiam desta cláusula. No final, informaram que a Andifes estava em processo eleitoral para a troca da direção, e que seria necessário manter a agenda para aprofundar o debate sobre os demais temas. Foi encaminhada a realização de outra reunião assim que ocorrer a eleição da nova gestão.

NOTA DA CAMPANHA FORA BOLSONARO

Organizações que impulsionam a campanha fazem avaliação positiva das manifestações do dia 24 de julho e indicam os dias 18 de agosto e 7 de setembro como novas datas de mobilização e luta.

1. As organizações que impulsionam a Campanha Nacional Fora Bolsonaro fizeram avaliação positiva das manifestações realizadas no último dia 24 de julho. O quarto dia de mobilização nacional em menos de 60 dias, levou mais uma vez centenas de milhares de pessoas às ruas e alcançou 509 cidades no Brasil e no exterior, o maior número desde a retomada das mobilizações de rua.
2. A luta por Fora Bolsonaro prossegue até que se alcance o fim desse governo criminoso que destrói a vida, a economia e a nação. Por isso, voltaremos às ruas no dia 18 de agosto, juntamente com os/as servidores/as públicos/as de todo o país, para dialogar com a população e chamar atenção para responsabilidade de Jair Bolsonaro pela destruição de serviços públicos, privatização de estatais essenciais e lucrativas e pelo desemprego, aumento geral dos preços e da fome e da miséria que padece nosso povo.
3. Construiremos também, durante o mês de agosto, a convergência entre a Campanha Fora Bolsonaro e as organizações do Grito dos/as Excluídos/as para realizarmos um grande dia de mobilização nacional e unitário no dia 7 de setembro.
4. Estaremos juntos/as ainda, ao longo do mês de agosto, em outras datas e ações impulsionadas pelas organizações da Campanha, como o Dia Nacional da Saúde (05/08), o Dia do Estudante (11/08), nas celebrações e atos simbólicos do Respira Brasil para os quais enviaremos em breve uma circular com as datas e orientações, e no Mutirão Nacional por Fora Bolsonaro em 28 de agosto.



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

5. Assumimos o compromisso de diversificar as ações e formas de luta da Campanha buscando especial aproximação com os ativistas da cultura, com a religiosidade progressista e com a luta dos povos indígenas.

Calendário

5/Ago - Dia Nacional da Saúde - Ato no Congresso Nacional: em defesa da vida, do SUS e da democracia.

11/Ago - Dia do/a Estudante

18/Ago - Greve Nacional do Setor Público (Saiba mais: contrapec32.com.br) e Mobilização Nacional por Fora Bolsonaro (atos, panfletagens e ações no campo e na cidade).

28/Ago - Mutirão Nacional Fora Bolsonaro em preparação ao Grito dos Excluídos;

07/set - Grito dos Excluídos Campanha Nacional Fora Bolsonaro.

REUNIÃO DO FONASEFE 03/08/21

Entidades presentes:

ANDES-SN (Rivânia, Blume), CSP-CONLUTAS (Adriana, Barela), FENASPS (Moacir, Laura, Lídia, Deise), CONDSEF (Rogério), SINASEFE (Lobão), ASSIBGE-SN (Paulo) FENAJUFE (Fabiano, Thiago), ASFOC-SN (Paulinho), FASUBRA (Toninho, Valdise), SINDIRECEITA (Geraldo), SINAIT (Marco Aurélio, Solange), SINAL (Tancredi), PROIFES (Ana Maria), SINDIFISCO (Kurt), CUT (Armengol), CTB (JPaulo) Entidades convidadas: SINDMPU (Elizabeth).

Pauta:

Informes

Avaliação do Encontro Nacional e a construção do 18 de agosto

Encaminhamentos:

Para o Operativo do Serviço Público das Centrais

Construir o 18 A com UNIDADE com os fóruns das centrais, propondo iniciativas que fortaleça a construção do 18 A;

Propor a Centrais a realização de uma plenária nacional próximo o 18 A;

Propor construção de material diário de construção do 18 A unitário construído pelo Operativo do Serviço Público que construiu o encontro;

Para o FONASEFE

Voltar o trabalho da Cajuína para a construção da GREVE, 18 A, com produção de matérias diários;



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Construir um webinar com um youtube de peso, mesmo que signifique um cachê mais elevado para divulgar o 18 A;

Solicitar que todas as entidades do FONASEFE orientem suas bases a realizar assembleias para discutir a adesão ao 18 A e a organizar atos em suas cidades;

Construir um vídeo do FONASEFE direcionado aos servidores públicos para aderir e construir o 18 A.

CALENDÁRIO	
AGOSTO	
05	Mobilização dos trabalhadores da enfermagem – PL 2564/20
06	Reunião da DN FASUBRA
11	Ato da UNE - Dia do estudante
18	Greve Nacional do Serviço Público
28	Mutirão Nacional Fora Bolsonaro em preparação ao Grito dos Excluídos
SETEMBRO	
07	Grito dos excluídos - Ato Fora Bolsonaro